



B

E

M

T

E

Q

U

E

R

O

FICHA TÉCNICA

Título

BEM-TE-QUERO

Promoção de Competências Parentais na Primeira Infância

Edição

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CIS.NOVA.UAc

Patronato de São Miguel

Design Gráfico

Cresaçor / Criações Periféricas

Com o apoio:

Maria João Ferreira

Rita Batista

Ilustrações

Beatriz Reis

Maria João Ferreira

Rita Batista

Impressão

Nova Gráfica

ISBN

978-989-20-6844-2

Depósito Legal

00000000000000

Tiragem

350 exemplares

Ponta Delgada

31 dezembro 2015

NOTAS BIOGRÁFICAS

JOANA AMEN

É Psicóloga e desempenha funções no Patronato de São Miguel, no âmbito do Rendimento Social de Inserção há cerca de 10 anos. Tem-se orientado cada vez mais para o planeamento e implementação de projetos de intervenção social e comunitária.

SARA PACHECO SOARES

É Psicóloga pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Desempenha funções no Patronato de São Miguel em ações inerentes ao Rendimento de Inserção Social. Também faz acompanhamento clínico a crianças e jovens no Centro Médico do Aljube.

SARA TAVARES

É Assistente Social, mestre em Psicologia da Educação ramo de especialidade em Contextos Comunitários pela Universidade dos Açores. Desempenha funções na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa.

SUZANA NUNES CALDEIRA

É Psicóloga, doutorada em Ciências da Educação – especialidade de Psicologia da Educação. É professora auxiliar no Departamento de Ciências da Educação e investigadora no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – CICS. UAc/CICS.NOVA.UAc.

CÉLIA BARRETO CARVALHO

É Psicóloga, doutorada em Psicologia Clínica, professora auxiliar no Departamento de Ciências da Educação da Universidade dos Açores e psicoterapeuta. É investigadora no Centro de Investigação do CINEICC da Universidade de Coimbra e da University of Southern California (EUA).

APRESENTAÇÃO 06

PARTE 1

1	O PONTO DE PARTIDA	10
2	ÁREAS TEMÁTICAS	15
2 1	ESTIMULAÇÃO	16
2 1 1	ESTIMULAÇÃO SENSORIAL	17
2 1 2	ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA	18
2 1 3	ESTIMULAÇÃO COGNITIVA	19
2 2	CUIDADOS	20
2 2 1	CUIDADOS FÍSICOS	20
2 2 2	CUIDADOS EMOCIONAIS	22
2 2 3	CUIDADOS SOCIAIS	25
2 3	DISCIPLINAR COM CARINHO	28
2 3 1	ESTILOS EDUCATIVOS PARENTAIS MODELO TRIPARTIDO DE BAUMRIND	28
2 3 2	REGRAS COM AFETO	29
3	PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PARENTAL ENQUAN- TO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL	30
3 1	A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PARENTAL	33

PARTE 2

1	DESCRIÇÃO DO PROGRAMA BEM-TE-QUERO	36
1 1	DINAMIZADORES	36
1 2	DESTINATÁRIOS	37
1 3	MATERIAIS	38
1 4	DESCRIÇÃO DOS ANEXOS	38
1 5	AVALIAÇÃO	39
1 5 1	JOGO BEM-TE-QUERO	40
1 5 1 1	PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO	40
1 5 1 2	COTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	41
1 5 2	FICHA DE AVALIAÇÃO BEM-TE-QUERO	41
1 5 2 1	PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO	41
1 5 2 2	COTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	42
1 5 3	FICHA DE AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES PARENTAIS	42
1 5 3 1	PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO	43
1 5 3 2	COTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	43
	PROGRAMA BEM-TE-QUERO – SESSÕES	44
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	100
	ANEXOS	106
	FICHAS DE AVALIAÇÃO	173

APRESENTAÇÃO

BEM-TE-QUERO — *Promoção de Competências Parentais na Primeira Infância* é um livro eminentemente prático de apoio a profissionais que lidam com pais e outros cuidadores de crianças dos zero aos dezoito meses. Resulta da vasta experiência de 10 anos de trabalho de duas psicólogas, Joana Amen e Sara Pacheco Soares, com famílias em situação de precariedade social e com filhos menores, e da aturada reflexão que estas profissionais foram fazendo em relação às suas práticas. Ao trabalho iniciado pela Joana Amen e pela Sara Pacheco Soares, juntou-se, posteriormente, a Sara Tavares, assistente social, também com experiência e conhecimento na área da parentalidade traduzidos, entre outros meios, na sua dissertação de mestrado em Psicologia intitulada *Emoções, inteligência emocional e parentalidade — a avaliação da promoção de competências socio-emocionais em pais*.

A labuta diária desta equipa no sentido da educação para a parentalidade em famílias onde, não raras vezes, se afirma que o bebé quando «está de barriga cheia, está bem» e a falta de orientações sistematizadas para intervir nestas situações, nomeadamente em famílias com bebés até aos 18 meses, motivou a criação de um conjunto sequenciado de atividades fundadas na psicologia, que apoiem o desenvolvimento de competências na célula fundamental da sociedade, a família.

Com efeito, nos variados anos de trabalho, as técnicas de psicologia procuraram soluções fundamentadas para as suas práticas referentes a famílias com bebés. Mas, na maioria dos programas com que se defrontaram, encontraram ausente ou dissipado o enfoque na primeira etapa do desenvolvimento. Como se encontra sistematizado no Relatório 2007-2010 sobre Avaliação de Intervenções de Educação Parental (Abreu-Lima, Alarcão, Almeida, Brandão, Cruz, Gaspar, & Santos, 2010), existem muitos programas dirigidos a contextos familiares de crianças a partir dos dois e mais anos, ou direcionados a famílias com filhos dentro de uma faixa etária tão ampla (por exemplo, 0-18 anos) que obriga à distribuição da atenção pelas diferentes etapas do desenvolvimento. No Relatório mencionado não há registo de programas para famílias com bebés (0-18 meses).

No entanto, é inegável a relevância deste período no desenvolvimento humano, pois ao longo dos primeiros 18 meses de vida o bebé alcança marcos muito importantes com implicações para o desenvolvimento ulterior. Acredita-se que os bebés são particularmente responsivos a acontecimentos externos (Bornstein, 2002). Assim, além de toda a conquista mais visível em termos físicos e da locomoção, a natureza e a qualidade da experiência precoce influenciarão outras dimensões do desenvolvimento, como o cognitivo, a linguagem e o socio-emocional. Este é um tempo do ciclo de vida muito importante, para o desenvolvimento integral do ser humano, para que cada um se torne num adulto funcional, participativo e responsável.

Deste modo, bebés que vivem em ambientes saudáveis e seguros têm maior probabilidade de alcançar o seu potencial de desenvolvimento, maiores oportunidades de construção de uma representação positiva de si, melhores condições para a uma exploração ativa e autónoma do meio (Maia, Veríssimo, Santos, Shin, 2008), situações que constituem um bom prognóstico de sucesso escolar e, mais tarde, de inserção profissional (Shonkoff, 2009).

6

7

Diversos estudos têm sublinhado a importância da família como o primeiro contexto ambiental que o indivíduo conhece e com o qual interage (Bry, 1996; Relvas, 1996). Mas também em diversos estudos se tem encontrado a ideia de que muitas mães/cuidadores têm dificuldade em responder às necessidades das crianças (Vilaça & Carvalho, 2011), principalmente às de ordem afetiva (Moreira, 2002). Outros estudos (Melo, 2011) referem que as intervenções centradas nas famílias e nas suas funções facilitam a capacidade de mudança daquelas, no sentido de as tornar mais competentes, recetivas e ativas em prol dos seus membros e das dinâmicas entre eles; referem ainda que essas intervenções concorrem para combater algum desânimo e ceticismo que, por vezes, propende a invadir o pensamento de profissionais da área da intervenção social relativamente ao potencial humano para a mudança e para a quebra dos ciclos de pobreza inter geracionais, que se tem vindo a observar nas classes sociais mais desfavorecidas (Bem & Wagner, 2006).

Foi todo este enquadramento, resultante das preocupações emergentes da prática profissional, conjugadas com os argumentos retirados da literatura na área, que contribuiu para impulsionar a criação do Programa e deste livro.

O Programa está pensado em termos da promoção de competências parentais em famílias com filhos até aos 18 meses, preocupando-se, principalmente com famílias em risco psicossocial. Quanto ao livro, numa primeira parte apresenta-se, de modo sucinto, o quadro concetual e as dimensões da parentalidade enquadradoras dos temas, das sessões e atividades que constituem o **BEM-TE-QUERO**, estas últimas apresentadas na segunda parte do livro.

Embora o «núcleo duro» desta iniciativa sejam os três elementos já mencionados, muitas outras pessoas emprestaram, de formas variadas e em tempos distintos, o seu contributo para que fosse possível este Programa e este livro. Algumas participaram na implementação de versões preliminares do Programa, outras colaboraram na (re)construção de recursos para as ações empreendidas, outras ajudaram à discussão de aspetos concetuais e práticos, e outras, ainda, cooperaram na revisão do texto e na construção da imagem gráfica desta publicação. Assim, os nossos agradecimentos a todas as pessoas que apoiaram a concretização desta ideia, nomeadamente: Ana Beatriz Jorge Lopes, Ana Melo, Carolina Medeiros, Desirée Perez, Filipa Cabral, Isabel Moreno Micol, Margarida Damião S. Serpa, Marina Sousa, Marta Tavares e Teresa Tomé.

A nós coube-nos a tarefa mais simples, a de ir acalentando a discussão e a reflexão em sessões de trabalho, num formato próximo da intervenção, ao longo de todo o processo. Ainda a de ir estimulando e apoiando a apresentação de versões de preliminares do **BEM-TE-QUERO** em diferentes fóruns de discussão profissional, nacionais e internacionais, para colher *feedback* de pares e de peritos na área.

Resta-nos expressar o desejo de que cada um dos leitores deste livro desfrute dele, com o mesmo entusiasmo com que toda a equipa o realizou e que o seu conteúdo seja inspirador de práticas profissionais capacitadoras da parentalidade e do bem-estar das famílias.

Suzana Nunes Caldeira
Célia Barreto Carvalho